



ANO 12 - Nº 124 - OUTUBRO DE 2012

# O DISCÍPULO

***"A fé é a certeza  
daquilo que ainda  
se espera, a  
demonstração de  
realidades que  
ainda não se  
vêem."***

**Hb 11,1**



ANO DA FÉ 2012  
2013

## O Ano da Fé será aberto oficialmente

**E**m Lourdes, o Ano da Fé já começou. Na esplanada dos santuários marianos os peregrinos podem comprar uma medalha comemorativa dos 50 anos do Concílio Vaticano II. Em um verso da medalha está estampado o rosto do Beato João XXIII, o Papa que em 11 de outubro de 1962, abria solenemente, na Basílica de São Pedro, a sessão do Conselho, com mais de 2.500 bispos de todos os cantos da terra. No outro lado da moeda está impresso, o rosto de Paulo VI, o sucessor do Papa Roncalli, que guiou três das quatro sessões do Concílio Vaticano II e fechou esta extraordinária assise em 8 de dezembro de 1965.



Para comemorar este acontecimento excepcional na história da Igreja de Roma, que toca também diferentes denominações cristãs e não cristã pelo o espírito ecumênico e inter-religioso do Vaticano II, **Bento XVI proclamou um Ano da Fé**, que se abrirá solenemente em Roma, em 11 de outubro deste ano, na data em que Papa João XVIII pronunciou o memorável "Discurso da Lua". **É um evento que o Papa Ratzinger está preparando minuciosamente e com muito zelo há vários meses.**

**O Ano da Fé será certamente o ponto alto do Pontificado do Papa Ratzinger**, no sulco da celebração presidida pelo Papa Paulo VI, em 1968, no décimo nono aniversário do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo. Naquela ocasião, o Papa Paulo VI proclamou solenemente o **"Credo do Povo de Deus"**.

O Ano da Fé, o Papa Ratzinger o começará alguns dias antes da abertura do **Sínodo sobre a nova evangelização** a ser realizada de 07 a 28 de outubro no Vaticano e terá como objetivo analisar a situação atual das dioceses, e para traçar, em comunhão com o Papa, novas formas para transmitir com renovado entusiasmo a **"boa nova"** do evangelho para o homem contemporâneo.

Em tempo de Vatileaks, o Ano da Fé adquire um significado ainda maior: **é a credibilidade da Igreja de Roma**. É um momento importante para testemunhar ao mundo a **unidade da comunidade eclesial ao redor do Papa**. O drama do papado, como sublinhou o Papa Bento XVI na homilia da Missa celebrada em 29 de junho, é caracterizado **"pela presença de dois elementos: por um lado, pela luz e pela força que vem do Alto, o papado é o fundamento da Igreja peregrina no tempo;; por outro lado, ao longo dos séculos emerge a fraqueza dos homens, que só a abertura á ação de Deus pode transformar"**.



Ratzinger sabe que nesta hora escura da história da Igreja precisa voltar às raízes da fé, e é mais do que nunca essencial para a sobrevivência do cristianismo, especialmente na Europa, o início de uma nova evangelização. Esta foi uma ideia-chave do pontificado do beato João Paulo II e que Bento XVI tem abraçado com força e manifestado com gesto concretos com a criação de um Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, e o dialogo com os não crentes confiado à orientação do cardeal Gianfranco Ravasi. Com estes gestos o Papa reafirma as suas convicções pessoais de que o homem supertecnológico do terceiro milênio necessita mais do que nunca, talvez até mais do que seus antecessores, da abertura à ação de Deus para ser salvo.

**em 11 de outubro deste ano em Roma**

*"Ainda é necessário – se pergunta Bento XVI, um "salvador" para o homem que alcançou a Lua e Marte, e se dispõe para conquistar o universo? Para o homem que explora sem limites os segredos da natureza e consegue decifrar até mesmo os códigos maravilhosos do genoma humano? Precisa de um Salvador o homem que inventou a comunicação interativa, que navega no oceano virtual da Internet, utilizando as tecnologias mais modernas e avançadas de comunicação, tornando a Terra, uma pequena aldeia global?"*

*Ele se apresenta como seguro e autossuficiente artífice de seu próprio destino, o defensor entusiasta de indiscutíveis sucessos do século XXI. Parece, mas - continua o Papa - não é. As pessoas continuam a morrer de fome e de sede, de doença e de pobreza, nesta época de abundância e de consumo desenfreado. Algumas pessoas continuam escravizadas, exploradas e sem dignidade, são vítimas de ódio racial e religioso, atingidas pela intolerância e pela discriminação, ou pela interferência política e a coerção física e moral de professar livremente a sua fé.*



PANTONE | SOLID COATED - 201C

Conceito por trás do logotipo: Num campo quadrado e com borda, encontra-se simbolicamente representada a nau, imagem da Igreja, que navega sobre águas sutilmente esboçadas na gráfica, cujo mastro principal é uma cruz que iça as velas que, com sinais dinâmicos, realizam o trígama de Cristo; além disso, no fundo das velas, o sol, que associado ao trígama, remete à eucaristia.



ANO DA FÉ = Fonte: Century Gothic  
Corpo: Médio  
Altura: 130% - Largura: 100%  
2012 = Fonte: Century Gothic  
Corpo: médio  
Altura: 100% - Largura: 100%  
2013 = Fonte: Century Gothic  
Corpo: médio  
Altura: 100% - Largura: 100%

Proporção dimensão caráter: A/B = 5/4

*Outros vê seus próprios corpos e aqueles de seus entes queridos, principalmente seus filhos, mutilados por armas, pelo terrorismo e por todos os tipos de violência em um momento em que se invoca e proclama o progresso, a solidariedade e a paz para todos. E o que dizer daquele que, privado de esperança, são forçados a deixar suas casas e países para procurar condições de vida humanas em outro lugar? Como podemos ajudar quem é enganado pelos falsos profetas de falsas felicidades, quem é incapacitado de aceitar responsabilidade pelo seu presente e seu futuro, que está preso no túnel da solidão e que muitas vezes acabam escravizados pelo álcool ou pela drogas? O que devemos pensar daqueles que escolhem a morte, na crença de que estão celebrando a vida?"*

Perguntas a que o Papa vai responder neste especial Ano da Fé. Também se os lobos e corvos não gostariam escutar.



## ATUALIZE SEU CADASTRO

### Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: [informativo@mosteiroreginapacis.org.br](mailto:informativo@mosteiroreginapacis.org.br), e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

## RETIROS ESPIRITUAIS

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: [retirocmj@terra.com.br](mailto:retirocmj@terra.com.br) falar com Ir<sup>ma</sup>. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de novembro no dia 18 a partir das 9 horas, com o **Pe. Martinho Maria**. Tema: **“A silenciosa voz da Oração”**

## AJUDE-NOS

### Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0  
Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2

# Lançamento



Eugenio Maria Pirovano La Barbera  
**Um caminho de descoberta de mim mesmo**

“Ele, que era da eternidade, perfeitamente voltado para o Pai Eterno, aceitou fazer esse caminho humano e nos convida a segui-lo. Assim, Ele pode dizer que nos entende e nos compreende porque, para poder tomar tudo sobre si, devia assumir a nossa natureza humana e vir ao meio de nós, viver conosco e fazer-nos ver o caminho. Por isso, nós podemos dizer: Agora temos as pegadas, nós não precisamos inventar o caminho, já o temos. Não precisamos inventar ou ir à procura de modelos aos quais nos assemelharmos. Nós já temos o nosso modelo. E Ele é o modelo pelo qual Deus nos plasmou. Que modelo vocês pensam que Deus tomou para criar-nos? Quando nós dizemos que somos imagem de Deus, que Deus nos criou à sua imagem, qual modelo vocês pensam que Deus usou? O seu modelo era Jesus!”

## Mensagem da Rainha da Paz

25 SETEMBRO DE 2012

“Queridos filhos! Quando você olha a natureza nas cores ricas que o Altíssimo lhe dá, abra seu coração e com gratidão reze por tudo de bom que você tem e diga: sou criado para a eternidade e anseio às coisas celestiais, porque Deus o ama com um amor imenso. Por isso, lhe deu também a mim para lhe dizer: somente em Deus está a sua paz e a sua esperança, queridos filhos.

Obrigada por terem respondido ao meu chamado.”

O que Maria quer nos dizer, quando convida-nos a olhar a beleza da natureza em suas ricas cores, e depois dizer: “...sou criado para a eternidade e anseio às coisas celestiais”?

Após muito trabalho, para ganhar o máximo de dinheiro possível, e poder comprar o máximo de coisas possíveis, para preencher nosso vazio; no fim dizemos: **estou estressado! Não vejo a hora de chegar minhas férias, ou aquele feriado prolongado para ir a praia, ou algum outro lugar ter um contato com a natureza e dar uma desestressada.**

Estando no meio da natureza, nos encantamos com ela, damos uma leve desestressada, e chegando perto do dia de ir embora e voltar para o corre-corre, dizemos: **Nossa, passou tão rápido e já tenho que voltar.**

A beleza da natureza - dos vales, montes, mares, pássaros... toda a criação -, nada mais é do que um recorte do Paraíso! Mesmo a natureza com sua beleza, ainda sim, ela não passa de um **pequeno reflexo do Paraíso**. O apóstolo Paulo, nos diz em 1Cor 2,9: “...Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou, tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

Deus criou a natureza, como também o Paraíso, tudo para nós! Porque nos ama mais do que tudo!

Nossa Senhora quer que ao olharmos a beleza da natureza em suas cores, lembremos da existência do Paraíso. Quer que tenhamos em nossa mente e em nosso coração: **sendo tão bela a natureza desta vida passageira, quão belo deve ser viver com Deus, o ALTÍSSIMO, no Paraíso!** Nossa Mãe quer que pensemos: Nossa! Como o Paraíso deve ser maravilhoso! Viver com o Pai Criador de tudo, - dos oceanos, das estrelas... -, e tudo isso não é nada em comparação com o Paraíso. Eu sou criado para a eternidade e é para o Reino Celeste que quero ir. Estou cansado das **coisinhas plásticas ou metálicas** deste mundo, quero estar com Deus no Céu; vou me esforçar para viver uma vida santa para ir para o Céu.

É isto que devemos ter no coração! Sto. Antônio Maria Claret, dizia que: “...devemos ter a eternidade na mente, Deus no coração e o mundo debaixo dos pés.”

Na **oração** colocamos a eternidade na mente e Deus no coração.

Porém, hoje as pessoas não pensam e nem passa em seus corações o desejo das coisas celestes! E, por que? Como Sto. Agostinho dizia que “...só amamos aquilo que conhecemos.”, pergunto-vos: Você quer ir para o Céu? (você provavelmente respondeu que sim!); então, como é o Céu? O que tem lá? Você já leu algo sobre o Céu? Onde na Bíblia fala sobre o Céu? O que os santos diziam sobre o Céu?

Se as respostas foram (não, não, não...), **então lamento**, pode ocorrer que passemos a vida inteira buscando as coisas que passam, porque, não temos o desejo de buscar as coisas do Alto, também porque, nem sabemos o que tem lá! **Fiquemos atentos** – principalmente os católicos só de carteirinha -, para não desperdiçarmos a **ÚNICA** chance (vida), que temos para aprender a amar e ir para o Reino Eterno.

Meditemos as palavras de Maria: “...porque Deus o ama com um amor imenso. Por isso, lhe deu também a mim para lhe dizer: somente em Deus está a sua paz e a sua esperança, queridos filhos.”